



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Desenvolvimento de um software para informatização das escalas de predição de risco na enfermagem
<b>Autor</b>	MELISSA LAGUNA ROMAN
<b>Orientador</b>	AMÁLIA DE FATIMA LUCENA

**Justificativa:** Tecnologia de Informação tem sido amplamente utilizada no campo da saúde, tornando-se essencial para a assistência em enfermagem. As escalas preditivas de risco são ferramentas que auxiliam na avaliação do paciente e no estabelecimento de condutas preventivas pelos profissionais de enfermagem. Para isso, o aprimoramento de seu uso tem sido buscado através do desenvolvimento de *softwares*. **Objetivos:** Relatar o desenvolvimento da informatização de escalas de predição de risco aplicadas por enfermeiros. **Método:** Relato de experiência do desenvolvimento de *software* com a informatização de escalas de predição de risco em um hospital universitário, com participação de equipe multidisciplinar, que seguiu as fases de concepção, detalhamento, construção e prototipagem. **Resultados:** Realizou-se inicialmente a seleção e o mapeamento das escalas já utilizadas em papel na instituição. Em reuniões multidisciplinares foram definidos requisitos do *software* e regras de segurança. Na sequência se realizou a análise de custos e especificidades das fases do projeto. A conectividade entre as demais funcionalidades do prontuário eletrônico do paciente foi um aspecto importante para qualificar a prática clínica, permitindo a inclusão de alertas de funcionalidades de abertura de diagnósticos de enfermagem e implementação de cuidados específicos. Testes foram realizados para validação da ferramenta em cada uma das escalas selecionadas. Como produto final informatizou-se 10 escalas, entre elas a Escala Braden, que avalia risco de lesão por pressão e a escala SAK, que avalia risco de quedas em pacientes hospitalizados. A construção do *software* foi efetiva, favorecendo a operacionalização na prática clínica do enfermeiro, otimizando tempo e garantindo um registro seguro e de qualidade no prontuário eletrônico do paciente. Essa informatização promoveu a acurácia de diagnósticos de enfermagem e a prescrição de cuidados de enfermagem adequados, melhorou o interfaceamento de informações em diferentes etapas dos registros de enfermagem como na anamnese e evolução dos pacientes descritas no prontuário eletrônico.

